

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS
2 GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
3 HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
4 REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2024
5

6 Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de
7 Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, no Presencial Na Sala da Congregação,
8 reuniram-se os senhores membros do Congregação - Campus Guarulhos - Escola de
9 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Profa. Dra.
10 Sandra Regina Leite de Campos. Estiveram presentes os membros: Prof. Dr. Alexandre
11 de Oliveira Ferreira (Coordenador Câmara de Extensão), Sra. Carmelita Maria do
12 Espirito Santo (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Charbion Rauani Gomes de
13 Moura (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Claudio Bevilaqua (Técnico
14 Administrativo em Educação), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico
15 Administrativo em Educação), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora
16 Administrativa Campus Guarulhos), Prof. Dr. Leandro Pasini (Professor Associado),
17 Prof. Dr. Luis Antonio Coelho Ferla (Professor Associado), Prof. Marcio Hollosi
18 (Professor Adjunto), Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas (Professor Titular), Sr. Marcos
19 Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e
20 Dias (Chefe do Departamento de Educação), Sra. Nayara Gasparotto Nascimento
21 (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Rosangela Ferreira Leite (Vice-
22 chefe Departamento de História), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-
23 diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin
24 de Matos (Chefe do Departamento de Historia da Arte). Justificaram ausência: Prof.
25 Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos) que foi
26 substituído por: Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica
27 do Campus Guarulhos), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnico Administrativo em
28 Educação) que foi substituída por: Sra. Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnico
29 Administrativo em Educação), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador
30 Câmara de Graduação) que foi substituído por: Profa. Dra. Edna Martins (Vice-
31 coordenador Câmara de Graduação), Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz (Chefe do
32 Departamento de História) que foi substituído por: Profa. Dra. Rosangela Ferreira
33 Leite (Vice-chefe Departamento de História). Justificaram ausência e não foram
34 substituídos: Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Torres Carrasco (Professor Associado),

35 Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Profa. Dra. Gabriela Nunes
36 Ferreira (Professor Associado), Sr. Igor Lopes dos Santos (Estudante de Graduação),
37 Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre (Professor Associado). Não justificaram
38 ausência: Sr. Ailton Mesquita Lima (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra.
39 Andrea Claudia Miguel Marques Barbosa (Chefe do Departamento de Ciências
40 Sociais), Sr. Caio Batista da Silva (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra.
41 Edna Martins (Vice-coordenador Câmara de Graduação), Prof. Dr. Julio Moracen
42 Naranjo (Professor Adjunto), Profa. Dra. Paloma Vidal (Chefe do Departamento de
43 Letras), Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr.
44 Rodnei Antonio do Nascimento (Chefe do Departamento de Filosofia), Sr. Thiago de
45 Lucena Saraceni (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Tiago Tranjan (Coordenador
46 Câmara de Pós-graduação), Sr. Wellington Fernandes Soares (Estudante de
47 Graduação). Participou da reunião como convidado: Sr(a). Andreia Costa Torres.
48 Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado
49 quorum com 16 presentes. A Profa. Sandra Regina Leite de Campos iniciou a reunião
50 às 9h31min, cumprimentou a todos, agradeceu as pessoas presentes e passou ao
51 **EXPEDIENTE: 1 - Aprovação da ata de maio de 2024 - Anexo VIII.** A Profa.
52 Sandra disse que naquele momento a Direção estava tentando colocar em ordem as
53 atas que ficaram represadas por conta da greve. A presidente perguntou aos
54 conselheiros se havia algum reparo a fazer ao texto da ata ou alguma sugestão de
55 correção ou melhoria. O Sr. Charbion pediu a palavra e pediu que, quando possível, as
56 atas fossem colocadas no site, a Sra. Andreia, secretária da Direção, disse que as atas
57 já deveriam estar no site, mas, por conta da greve, não foram postadas, disse que a
58 equipe da Direção estava se empenhando para ajustar isso até o final do ano. A
59 presidente passou à aprovação. . Não havendo manifestações, a Profa. Sandra
60 declarou que a ata do mês de maio de dois mil e vinte e quatro estava aprovada. A
61 presidente passou então à **ORDEM DO DIA: 1 - Aprovação da composição da**
62 **Comissão de Bancas para o biênio 2024-2026: Presidente: Prof. Dr. Rafael**
63 **Dias Minussi; Departamento de Filosofia: Sem indicações; Departamento de**
64 **Educação: Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente - Titular; Profa. Dra. Maria**
65 **Cecilia Sanches - Suplente; Departamento de História: Prof. Dr. Luigi Biondi -**
66 **Titular; Prof. Dr. Gilberto da Silva Francisco - Suplente; Departamento de**
67 **História da Arte: Profa. Dra. Angela Brandão - Titular; Profa. Dra. Flavia Galli**
68 **Tatsch - Suplente; Departamento de Ciências Sociais: Profa. Dra. Débora Alves**

69 **Maciel - Titular; Profa. Dra. Ana Lucia Teixeira - Suplente; Departamento de**
70 **Letras: Prof. Dr. Rafael Dias Minussi - Titular; Profa. Dra. Rosângela**
71 **Aparecida Dantas de Oliveira - Suplente.** A presidente passou à aprovação e pediu
72 que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma
73 manifestação dos contrários e abstenções. A Profa. Sandra declarou que estava
74 aprovada a composição da Comissão de Bancas para o biênio 2024-2026. **2 -**
75 **Aprovação das indicações para a formação na Política Carolina Maria de Jesus**
76 **de Promoção de Equidade Étnico-racial da Unifesp, a pedido da Pró-Reitora**
77 **Adjunta de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas, Profa. Dra. Ellen de**
78 **Lima Souza - Anexo I. Biblioteca: Sem indicações; Comissões de curso de**
79 **graduação: Sem indicações; Secretaria de Alunos: Eliane Maria Pereira;**
80 **Magno Felix Santana dos Santos; Núcleo de Apoio Pedagógico: Ana Maria**
81 **Bertolino; Andreza Felix de Avelois; Núcleo de Apoio ao Estudante: Arilson de**
82 **Souza Silva; Secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa: Vilma Gama da Silva**
83 **Castro; Divisão de Gestão com Pessoas: Eliane Lino dos Santos; Carmelita**
84 **Maria do Espirito Santos.** A presidente passou à aprovação e pediu que os
85 favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação
86 dos contrários e abstenções. A Profa. Sandra declarou que estava aprovada as
87 indicações para a formação na Política Carolina Maria de Jesus de Promoção de
88 Equidade Étnico-racial da Unifesp. **3 - Aprovação para abertura de concurso**
89 **público, considerando a vacância devido ao falecimento da Profa. Dra. Maria**
90 **Rita de Almeida Toledo, publicada no Diário Oficial em 04/07/2024, por**
91 **solicitação do Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz, Chefe do Departamento de**
92 **História da EFLCH - Anexo II.** A Profa. Sandra disse que fazendo uma leitura na ata
93 aprovada naquela reunião, a Profa. Maria Rita havia sido aprovada como
94 representante de uma comissão e que, futuramente, esse ponto teria de ser retomado
95 para que não apresentasse outra vacância. A presidente passou à aprovação e pediu
96 que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma
97 manifestação dos contrários e abstenções. A Profa. Sandra declarou que estava
98 aprovada a abertura de concurso público. **4 - Homologação da aprovação ad**
99 **referendum da licença capacitação do servidor Caio Batista da Silva da**
100 **Biblioteca da EFLCH, de 18/07/2024 a 15/10/2024 - Anexo III.** A Profa. Sandra
101 disse que as aprovações ad referendum são aprovadas de forma antecipada pela
102 Direção dada às emergências administrativas mas que são trazidas à aprovação da

103 comunidade. A presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se
104 manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários
105 e abstenções. A Profa. Sandra declarou que estava homologada a aprovação ad
106 referendum da licença capacitação do servidor Caio Batista da Silva. **5 -**
107 **Homologação da aprovação ad referendum da licença capacitação da servidora**
108 **Juciane Meira Costa Oliveira, da Divisão de Serviços Gerais, de 05/08/2024 a**
109 **19/08/2024, a pedido da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH - Anexo IV.**
110 A Profa. Sandra disse que da mesma forma foi aprovado ad referendum pois já
111 iniciaria na outra semana. A presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis
112 se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos
113 contrários e abstenções. A Profa. Sandra declarou que estava homologada a aprovação
114 ad referendum da licença capacitação da servidora Juciane Meira Costa Oliveira. **6 -**
115 **Aprovação da licença capacitação do servidor Edésio de Souza Aguiar**
116 **Sobrinho, da Divisão de Tecnologia da Informação, de 01/09/2024 a**
117 **01/10/2024, a pedido da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH - Anexo V.** A
118 Profa. Sandra informou que a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) estava
119 entrando à rede da Unifesp e, por isso, a chefia imediata da DTI respondia à Sra.
120 Lidiane superintendente da STI. A Profa. Sandra disse que o campus Guarulhos foi o
121 primeiro a entrar à rede e que isso levou a uma melhora significativa na qualidade dos
122 serviços e, naquele momento, estavam sendo reajustadas as atividades mais internas
123 ao campus. A ideia era manter as atividades que poderiam ser feitas à distância
124 sempre em rede e somente as que não pudessem, fossem tratadas pela equipe local
125 que estava realizando plantão todos os dias no campus, inclusive, havia um servidor
126 que não estava mais no teletrabalho a pedido da Sra. Lidiane e com aprovação desta
127 Congregação. A Profa. Sandra pediu aos conselheiros que repassassem às direções
128 ocorrências que julgassem importantes para que essa entrada à rede ocorresse da
129 melhor forma. Todo esse processo ocorreu porque a DTI foi muito demandada na
130 pandemia que também trouxe mudanças no funcionamento das unidades e uma vez
131 que não havia um número de servidores na DTI suficiente para atender a todos com
132 qualidade, pensou-se na implementação da rede para que houvesse uma otimização do
133 trabalho. A ideia, informada pela Sra. Lidiane em reunião com as Direções
134 Acadêmicas, era, no mínimo, ficar igual, nunca pior. Em razão do campus ser pioneiro
135 na rede, os resultados conquistados nele seriam replicados aos outros. Informou ainda
136 que as salas de aulas eram responsabilidade da equipe da Rio Minas, somente os

137 gabinetes são função da DTI. A Profa. Sandra passou a palavra à Profa. Marian a seu
138 pedido que cumprimentou a todos e registrou a dúvida dos docentes do Departamento
139 de Educação sobre quais seriam as atribuições da DTI e deu um exemplo de sua
140 experiência acerca das postagens no site. A Profa. Sandra disse que conversou com a
141 Sra. Lidiane a respeito disso, principalmente em relação à Pós-graduação, e a mesma
142 informou que queria dar autonomia aos servidores, a Profa. Sandra expôs à Sra.
143 Lidiane que, no momento, não havia servidor para que tal autonomia fosse dada. A
144 Profa. Sandra disse que, a princípio, seria a própria Sra. Lidiane que faria as
145 divulgações aos programas de Pós-Graduação e que, futuramente, seriam designadas
146 algumas pessoas para receberem treinamento e fazerem tais publicações, a ideia seria
147 que houvesse pelo menos uma pessoa treinada a publicar no site em cada setor. Os
148 estagiários da instituição sempre passariam por esse curso. A Profa. Sandra disse que
149 a Sra. Lidiane era muito competente e fazia as atividades de forma exemplar, mas
150 visivelmente significava acúmulo de trabalho à ela. Informou ainda que a Sra. Lidiane
151 estava tentando resolver a questão. A Profa. Sandra passou a palavra ao Prof. Marcos
152 Cezar a seu pedido que disse que a forma de resolver o problema continha um aviso de
153 tsunami: as secretarias da pós-graduação estavam colapsando devido a um acúmulo de
154 tarefas em cada pessoa na sua respectiva secretaria devido a uma dinâmica de
155 descentralização feita ao longo dos anos e sem a contrapartida de irem mais
156 servidores aos programas. Também, ao longo do tempo, as atividades aumentaram
157 devido à digitalização dos processos e solução apontada pela Sra. Lidiane seria mais
158 uma atividade a somar-se à sobrecarga atual dos secretários dos programas de pós-
159 graduação. A Profa. Sandra respondeu que a Direção estava verificando porque muitas
160 tarefas foram assumidas e que estavam influenciando no colapso, anteriormente, não
161 eram para os secretários fazerem, mas eles as admitiram como atividades suas e foi
162 mais um dos fatores que gerou o colapso, esgotamento etc. A Profa. Sandra disse que
163 a ideia da rede era, quando fosse replicado a todas as unidades, conseguir maximizar o
164 trabalho - algumas das tarefas que antes estavam com as secretarias acabariam sendo
165 abarcadas pela TI e a secretaria iria realizar as postagens no site de matérias
166 relacionadas aos seus respectivos programas. A Profa. Sandra disse que aquela era a
167 ideia, devendo ser acompanhada para ver se, de fato, funcionaria. A Profa. Sandra
168 prosseguiu falando sobre a particularidade do campus, como ter, por exemplo, a
169 secretaria de graduação e o núcleo de apoio pedagógico, esse desmembramento
170 ocorria somente na EFLCH. Disse também, estando o assunto em debate, que somente

171 a EFLCH possuía uma secretaria de pós-graduação funcionando como secretarias
172 separadas de cada programa, nos demais campi havia uma secretaria de pós-
173 graduação responsável por todos os programas. A Profa. Sandra disse que o
174 funcionamento da secretaria de pós-graduação precisaria ser repensado, havia falta de
175 servidores, mas precisaria repensar na secretaria enquanto EFLCH. A Profa. Sandra
176 passou a palavra ao Sr. Marcos Kochleitner a seu pedido que cumprimentou a todos e
177 disse que o ponto estava abarcando duas questões, mas em questão à DTI do campus
178 Guarulhos esclareceu que ela integra a Rede no sentido de juntar esforços e diminuir
179 problemas enfrentados em todos os campi. Informou ainda que tecnicamente, em
180 termos de segurança e segurança da rede, a DTI estava vinculada à STI e
181 administrativamente, continuava vinculada ao campus, com os servidores lotados e
182 que permaneceriam no campus até em razão do compromisso de dar o atendimento
183 técnico presencial às máquinas. Em relação à secretaria de pós-graduação e a falta de
184 servidores, o Sr. Marcos Kochleitner disse que como administração já realizaram um
185 levantamento e o contato com a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas foi estabelecido
186 tratando do assunto. A falta de servidores era algo geral no campus e na universidade,
187 havia um concurso vigente e outro em vias de realização das provas, a previsão era de
188 uma melhora no futuro, no entanto, o campus só teria quatro vagas para provimento
189 no ano seguinte, sem contar as que foram pactuadas com o Ministério da Educação
190 (MEC) que seriam 8 para toda a universidade, desse total não se saberia quantas iriam
191 ao campus. O Sr. Marcos finalizou sua fala tratando da secretaria de pós-graduação,
192 disse que concordava com o que havia sido dito pela Profa. Sandra e que a
193 universidade deveria trabalhar de forma institucional, entendendo que a pós-
194 graduação do campus Guarulhos poderia ter particularidades, mas a secretaria de pós-
195 graduação precisaria trabalhar, minimamente, de forma organizada, estabelecendo
196 fluxos. A Profa. Sandra passou a palavra à Sra. Nayara a seu pedido que
197 cumprimentou a todos e pediu esclarecimentos a respeito das divulgações, pois desde
198 que ela havia entrado no campus a divulgação de editais era uma atribuição da DTI,
199 ela gostaria de saber se antes era uma atribuição deles e já não era mais ou se era
200 uma atividade extra que realizavam. Disse ainda ser muito interessante a ideia dos
201 cursos, pois mais pessoas poderiam saber como realizar a atividade e poderiam ser
202 ajudar, caso alguma outra pessoa não estivesse disponível devido à licenças, férias etc.
203 A Profa. Sandra passou a palavra ao Sr. Ivan a seu pedido, ele cumprimentou a todos e
204 disse que o seu questionamento iria semelhante ao da Sra. Nayara, disse que por

205 participar de uma determinada comissão a sua atuação tinha alguma relação com os
206 cargos, informou que a princípio quando a DTI foi integrar a Rede, tal integração foi
207 somente com os servidores que eram analistas, restando somente uma analista no
208 campus. Os demais servidores eram técnicos de informática tendo uma atuação mais
209 física e no conserto de equipamentos, não na parte mais sistêmica. Contando somente
210 com uma analista no campus, todas as tarefas não ficariam somente para ela,
211 sobrecarregando-a, mas deveria se solicitar pela Rede e o chamado seria direcionado a
212 algum analista da equipe da STI. O Sr. Ivan disse que precisaria entender o porquê da
213 atividade ser absorvida pelos secretários e que era uma questão que envolvia os
214 prazos com que as solicitações de divulgação eram feitas, divulgação solicitada em um
215 dia e que precisaria ser divulgada o dia seguinte seriam difíceis de serem atendidas
216 pela STI. Finalizou dizendo da importância da antecedência ao realizar solicitações e
217 de se ter um calendário de cumprimento e atribuições que fosse possível de ser
218 executado. A Profa. Sandra passou a palavra ao Sr. Charbion a seu pedido, que disse a
219 respeito de comunicação oficial, redação oficial e publicação, em teoria, deveria ser
220 feito pelo Setor de Comunicação que sequer existia no campus, culpava-se a DTI pela
221 não realização da atividade, mas a questão principal era o sucateamento enfrentado
222 pela universidade. A Profa. Sandra passou a palavra ao Prof. Marcos Cezar a seu
223 pedido disse que as questões estavam sendo discutidas de maneira equivocada, havia
224 problemas decorrentes do déficit de funcionários, o jeito de resolver seria contratar o
225 número que faltava, mas nada indicava que isso iria acontecer. Consequentemente,
226 tentava-se o tempo todo resolver os problemas com a lógica de encontrar quem faria a
227 atividade de alguém na ausência deste. O Prof. Marcos disse que quando alguém dizia
228 o que faltava era enviar a solicitação no prazo, corria-se o risco de inferir que o que
229 faltava para que as coisas funcionassem corretamente era somente a conscientização
230 de enviar o pedido no prazo, sendo que não era isso, pois não funcionavam. O Prof.
231 Marcos disse que era necessário engendrar algo que ainda não tinham, não somente
232 denominar quem faria as atividades, mas institucionalizar novos fluxos - isso não seria
233 feito sem arbitrar antes, tendo grande protagonismo dos setores e seus responsáveis -
234 TAEs e docentes. E seria no âmbito de institucionalização de novos fluxos que se
235 poderia encontrar alguma luz em algumas questões da secretaria da Pós-Graduação. O
236 Prof. Marcos disse que talvez seria um trabalho da Congregação mobilizando todo o
237 campus e com prazo estabelecido para encerrar os trabalhos, sem impor nada aos
238 setores, porque não funcionaria, mas deliberado com todos, como uma assembleia

239 constituinte: escolheria alguém legitimamente para coordenar e encaminharia os
240 trabalhos. O Prof. Marcos prosseguiu dizendo que em todas as reuniões estavam
241 falando as mesmas coisas e soluções pontuais levariam o problemas a se reiterarem, o
242 que poderia resultar em questões graves, cuja a não realização resultaria em grandes
243 perdas, às vezes perdia-se muito tempo discutindo questões menores e outras maiores
244 ficavam sem resolução. O Prof. Marcos finalizou dizendo que uma constituinte, com
245 alguém à frente legítimo para que não houvesse rejeição, paralela à Congregação para
246 que os fluxos virassem regimento, porque da maneira que estava, poderiam vir novos
247 servidores, todos os setores disputariam por eles, justificando que o seu referido setor
248 estava no limite - o que era a verdade - mas não haveria ajustes concretos. A Profa.
249 Sandra acrescentou que era necessário se conscientizar que cada setor acarretava
250 consequências nos outros setores, ela disse complementando a fala do Prof. Marcos
251 Cezar que o campus estava em um modo de funcionamento que pensava em cada setor
252 individualmente, sendo que é necessário pensar em uma forma, que ela acreditava ser
253 a proposta do Prof. Marcos, de pensar os setores em conjunto com fluxos internos
254 gerais, do contrário, estariam sempre enfrentando o mesmo problema. A Profa. Sandra
255 passou a palavra ao Prof. Luis Ferla a seu pedido, que disse estar com a impressão de
256 haver uma pressão por trabalho e responsabilidades que estava afetando praticamente
257 a todos no campus e que a cada reunião da Congregação, esse mesmo problema surgia
258 por portas diferentes tendo a mesma natureza, o Prof. Luis concordou com o Prof.
259 Marcos Cezar, porque a tentativa de resolver pontualmente os problemas de cada
260 setor sem considerar o todo e sem repactuar os fluxos sempre seria um “tapar buraco”
261 sem resultados efetivos. O Prof. Luis somente quis fazer um complemento à proposta
262 do Prof. Marcos: com a realização da assembleia constituinte, com um engajamento e
263 esforço concentrado e repactuação dos fluxos, não se deveria passar a ideia de que o
264 campus Guarulhos resolveu o seu problema e que a universidade deveria dar atenção
265 aos outros campi. Porque todo esse movimento levaria inevitavelmente a essa
266 mensagem contraproducente ao campus. Todo esse movimento precisaria estar
267 sistematicamente sendo feito de uma forma que todos níveis relacionados
268 entendessem que a gestão do problema estava sendo realizada, mas que o campus
269 precisaria, de fato, de mais servidores e que a urgência ainda permanecia. A Profa.
270 Sandra colocou que a urgência era da Unifesp e não da EFLCH, a Prof. Sandra disse
271 que a Reitoria estava buscando blindar a universidade na comunicação, com a
272 proximidade das eleições, constatou-se que a política estava invadindo a universidade

273 via mídia que pedia para tratar de uma pauta e chegava a outros assuntos delicados do
274 funcionamento da instituição. Essa blindagem tinha relação com a discussão daquela
275 reunião, porque o noticiado pela mídia era que as universidades gastavam demais e
276 davam pouco retorno - ciência deixou de ser importante no Brasil há algum tempo. Em
277 relação à DTI, a Profa. Sandra disse que todo o movimento da universidade foi feito
278 para ser colocado em Rede porque a universidade estava perdendo servidores para o
279 mercado de trabalho externo que, nesta área, era muito mais atraente do que o serviço
280 público. A Profa. Sandra disse que o campus Guarulhos era privilegiado por contar
281 com técnicos de informática e também com analista - isso não era uma realidade em
282 muitos outros campi que não conseguiam atrair novos servidores, os últimos dois
283 concursos tiveram zero candidatos que quiseram prestar para cargos desta área. A
284 universidade estava, por assim dizer, refém dos servidores de TI que ainda estavam
285 trabalhando, porque se dispunham a permanecer na instituição, apesar do salário. A
286 Profa. Sandra disse que achava fundamental o que havia sido dito pelo Sr. Ivan de se
287 colocar fluxos, papéis e atribuições, mas que não iria acontecer de imediato, pois havia
288 condições pontuais que precisam ser resolvidas antes disso ser estabelecido. A Profa.
289 Sandra disse que ao tratar da DTI da EFLCH estavam falando de um grande problema
290 dentro de todas as universidades públicas brasileiras que não seria resolvido na
291 instância da EFLCH, mas em outras maiores. A presidente passou à aprovação e pediu
292 que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma
293 manifestação dos contrários e abstenções. A Profa. Sandra declarou que estava
294 aprovada a licença capacitação do servidor Edésio de Souza Aguiar Sobrinho. **7 -**
295 **Informe sobre o pedido de renúncia de mandato como membro da**
296 **Congregação - Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto - Anexo VI.** A Profa. Sandra disse
297 que se tratava somente de um informe, mas estava aberto para quem desejasse se
298 manifestar. A Profa. Sandra passou a palavra ao Sr. Marcos Kochleitner a seu pedido
299 que questionou acerca do regime do Prof. Dirceu, sendo a reunião da Congregação
300 mensal, disse que o pedido de renúncia levou-o a outras reflexões acerca da atividade
301 fim da universidade, se o colega não podia comparecer uma vez por mês naquelas
302 reuniões, quanto mais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Embora fosse
303 uma renúncia, não era por questões de saúde, afastamento de longa duração ou outros
304 motivos relacionados. O Sr. Marcos Kochleitner finalizou dizendo que a sua dúvida era
305 naquele sentido, se o regime do docente era de dedicação exclusiva à universidade e
306 que sua dúvida não se aplicava somente ao colega, mas a todos. A Profa. Sandra disse

307 que foi colocado como um informe porque era o desejo e possibilidade de cada um a
308 sua participação na Congregação. A Profa. Sandra prosseguiu dizendo que o assunto
309 foi conversado com o servidor. Disse que docentes e TAE's eram servidores e que os
310 limites de cada cargo eram postos pelos editais. A Profa. Sandra disse que concordava
311 com o Sr. Marcos Kochleitner de que algumas questões esbarravam-se em outras
312 levando ao questionamento. A Profa. Sandra disse que chegaram naquele documento
313 enxuto após algumas conversas. Disse ainda que havia outras questões que
314 precisavam ser debatidas, inclusive, que levariam a fazer outra chamada para a
315 composição da Congregação, o que estava sendo verificado com a Reitoria, uma vez
316 que já seria necessário realizar nova chamada para a representação discente, estendê-
317 la para a representação docente e de TAE's devido o esvaziamento das reuniões. A
318 Profa. Sandra disse que uma reflexão pessoal que ela teve durante a greve era que
319 muitas das discussões debatidas na greve poderiam ter sido tratadas anteriormente na
320 Congregação, se houvesse uma presença mais efetiva da comunidade. A Profa. Sandra
321 passou a palavra ao Prof. Alexandre Ferreira que disse concordar com tudo que havia
322 sido dito, mas que no caso específico do Prof. Dirceu, o Prof. Alexandre disse ser
323 alguém que assumia diversas funções na universidade, os dois trabalharam juntos na
324 Câmara de Extensão e o Prof. Dirceu sempre assumia funções quando surgia a
325 necessidade. O Prof. Alexandre disse que se tratando do Prof. Dirceu acreditava que
326 ele não renunciaria se não fosse um motivo relevante. A Profa. Sandra disse que isso
327 era um reflexo do pós pandemia, havia muita disponibilidade, mas não presença física.
328 O Prof. Alexandre Ferreira concordou e complementou que eram poucas pessoas que
329 assumiam funções, restando, aos poucos que assumiam, assumir diversas delas se
330 sobrecarregando. A Profa. Sandra disse que era necessário uma reflexão necessária a
331 todos a respeito de ser servidor, independente de docente ou TAE. A Profa. Sandra
332 passou a palavra ao Prof. Luis Ferla a seu pedido que disse que a sua fala iria no
333 mesmo caminho da do Prof. Alexandre Ferreira, que o Prof. Dirceu desde que entrou
334 na Unifesp e no Departamento de História, assumiu diversas responsabilidades,
335 auxiliava em diversas coisas, com grande disponibilidade. Prosseguiu dizendo que
336 independentemente do teor da carta, era importante deixar registrado o testemunho a
337 respeito dele. O Prof. Luis Ferla disse que o outro ponto colocado pela Profa. Sandra
338 acerca do esvaziamento do campus, que ele acreditava ser uma discussão diferente do
339 que a respeito do Prof. Dirceu, ele disse que acreditava ser um problema pós
340 pandemia muito sério que deveria ser discutido em algum momento pela Congregação.

341 Disse ainda que os professores tinham grande responsabilidade nesse esvaziamento:
342 muitas atividades que estavam sendo feitas remotamente poderiam ser feitas no
343 campus. Disse que uma universidade com campus vazio estava doente, uma vez que o
344 campus era o centro da vida universitária. A Profa. Sandra disse acreditar que em
345 breve seria necessário realizar um novo chamamento para a Congregação. Sendo
346 somente um informe, não coube aprovação. **8 - Aprovação do pedido de cotutela**
347 **doutoral entre a Unifesp e a Università di Urbino Carlo Bo, da Itália, em favor**
348 **do discente Tarso Medeiros Valerio, orientado pela Profa. Dra. Melvina Afra**
349 **Mendes de Araújo, por solicitação do Prof. Dr. Henrique Amorim, Coordenador**
350 **do PPGCS da EFLCH - Anexo VII.** A presidente passou à aprovação e pediu que os
351 favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação
352 dos contrários e abstenções. A Profa. Sandra declarou que estava aprovado o pedido
353 de cotutela doutoral entre a Unifesp e a Università di Urbino Carlo Bo, da Itália. A
354 Profa. Sandra declarou encerrados os pontos de pauta e passou aos **INFORMES,**
355 **Direção Acadêmica - Primeiro informe** A Profa. Sandra disse que no dia anterior à
356 congregação ocorreu uma reunião com a Reitoria que contou com a presença da Pró-
357 Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas (ProPessoas) e a STI. A
358 respeito da TI, a Profa. Sandra disse que, de certo modo, já havia sido tratado no ponto
359 6 que era a questão do campus ser colocado em Rede. A Profa. Sandra disse que isso
360 determinava ações internas, principalmente às relacionadas a constatação se o serviço
361 estava funcionando ou não com a mudança. Acerca da ProPessoas, a Profa. Sandra
362 salientou, considerando ser importante às chefias, que as licenças para tratar de
363 interesses particulares permanecem suspensas. Tais licenças não são consequência de
364 saúde, acompanhamento a um parente doente etc., sendo tiradas pelos servidores por
365 motivos particulares. Naquele momento, encontravam-se suspensas. A Profa. Sandra
366 passou a palavra a Sra. Carmelita a seu pedido que cumprimentou a todos e informou
367 que essa licença vinha sendo suspensa ao longo de vários anos, cerca de três ou
368 quatro. Informou ainda que era uma licença sem vencimentos, o servidor se afastava
369 da universidade em todos os sentidos. A Profa. Sandra disse que tanto a licença para
370 tratar de interesses particulares como a de mobilidade dos servidores estavam
371 suspensas. A Profa. Sandra disse que a orientação da ProPessoas que o primeiro
372 impedimento a pedidos de licença desses tipos deveria ser feito pela chefia direta. O
373 servidor poderia ainda dar prosseguimento com a sua solicitação às instâncias
374 seguintes, como a Direção Acadêmica, devendo todas essas negarem e a negativa

375 ocorrendo mesmo que o servidor apele à via jurídica, após esgotar todas as instâncias
376 relacionadas ao processo. A Profa. Sandra disse que cumpria às chefias comunicar os
377 chefiados a respeito da suspensão das licenças e que o processo seria negado mesmo
378 que o servidor tentasse avançar com ele. A Profa. Sandra passou a palavra ao Sr.
379 Charbion a seu pedido, que perguntou se já havia portaria tratando das suspensões ao
380 que a Profa. Sandra respondeu que havia e que já havia sido enviado e-mail a todos os
381 servidores comunicando a respeito de uma das suspensões e que a outra seria enviada
382 posteriormente. **Direção Acadêmica - Segundo informe** acerca da distribuição de
383 vagas, a Profa. Sandra disse que foi informado na reunião do dia anterior que estava
384 sendo organizado um fluxo e que a Unifesp tinha quinze vagas de docentes, duas de
385 técnico de ensino médio, duas de técnico nível D e uma de técnico nível E. A Profa.
386 Sandra disse que foram estabelecido quatro critérios para a distribuição dessas vagas
387 entre todos os seis campi, hospital e reitoria: 1) haveria uma análise das solicitações
388 por ordem cronológica; 2) Em relação aos docentes, iriam considerar o
389 dimensionamento dos cursos - os demandantes deveriam comprovar que o curso
390 aumentou em relação ao número de alunos e/ou de UC's; 3) O campus novo de Osasco
391 que tinha um grande déficit de servidores; 4) Vagas em dívidas - anteriormente as
392 gestões ou departamentos solicitavam uma vaga prometendo outra e empurrava isso
393 até quando mudava a gestão e a nova não tinha como pagá-la - eles buscarão pagar
394 essas dívidas com essas vagas novas. A Profa. Sandra disse que esses pactos com
395 promessas de vagas estavam proibidos e que essas vagas em dívida englobavam
396 remoção por saúde, contrapartida e remoção judicial. **Direção Acadêmica - Terceiro**
397 **informe** Sobre a biblioteca, a Profa. Sandra disse que temporariamente estava sendo
398 chefiada pelo Sr, William Sobral que era da Biblioteca Central até que conseguissem
399 realocar e repensar a biblioteca. A Profa. Sandra disse que o Sr. William dava suporte
400 remotamente e que burocraticamente, a biblioteca estava sob chefia da Direção
401 Acadêmica, mas com suporte técnico do Sr. William. A Profa. Sandra disse que a ideia
402 dela e do Prof. Bruno é chamar a comissão de biblioteca aproveitando aquele momento
403 para repensar esse setor que tinha que ser vivo dentro da universidade. A Profa.
404 Sandra disse que o Sr. William estaria de férias até o dia seis de agosto e, no seu
405 retorno, a Profa. Sandra iria conversar com ele a respeito de alguns fluxos e,
406 posteriormente, junto à comissão de bibliotecas para repensar o setor. **Direção**
407 **Acadêmica - Quarto informe** A Profa. Sandra disse que na segunda-feira anterior
408 àquela reunião foi necessário reagendar uma reunião com a ProPlan e com a comissão

409 dos alunos relacionada ao antigo prédio administrativo. O reagendamento foi
410 necessário porque o engenheiro do campus estava em férias e as informações
411 importantes seriam repassadas por ele na reunião. O acordado com os discentes que
412 todo o andamento da reforma do prédio seria informado a eles a cada 45 (quarenta e
413 cinco) dias. **Direção Acadêmica - Quinto informe** a Reitora esteve em uma reunião
414 da Andifes como representante Sudeste com o MEC e recebeu a promessa que o
415 orçamento de 2025 não seria menor que o de 2024 e, no contexto de cortes
416 orçamentários, estes cortes não representariam cortes orçamentários para a
417 universidade. Nessa mesma reunião foi colocado que haveria uma equalização de
418 orçamento com todas universidades recebendo, pelo menos, o que necessitariam.
419 Naquele momento sem a equalização, 41 (quarenta e uma) universidades recebiam a
420 menos e 29 (vinte e nove) recebiam a mais. A Profa. Sandra disse também que foi
421 informado que haveria uma readequação da avaliação das universidades e alguns
422 critérios mudariam e um critério a ser adicionado será o tempo de formação. A Profa.
423 Sandra disse que isso era uma preocupação dela desde que virou coordenadora do
424 NAE, porque o campus tinha um número muito expressivo de jubilamentos e de
425 estudantes com formação com atrasos enormes, havia formandos naquele semestre
426 que haviam ingressado em 2014. A Profa. Sandra disse que junto à assistente do NAE
427 fizeram um levantamento dos jubilamentos e houve uma conversa com todos os
428 coordenadores dos cursos com exceção de um. A Profa. Sandra disse que percebeu
429 que olhavam muito para essa questão como se o estudante precisasse de só mais um
430 semestre para se formar, a questão era que esse semestre a mais não era depois de 4
431 (quatro) anos, mas sim de 12 (doze) anos. A Profa. Sandra disse que precisavam
432 encontrar uma forma de repensar o assunto, devendo ser conversado com o aluno
433 antes que ele chegasse a esse limite e compreender, inclusive, porque ele chegou a
434 esse ponto. A Profa. Sandra disse que retomaria esse assunto com a assistente social
435 do NAE, porque isso iria ser um dos critérios de avaliação de todas as universidades
436 federais. Já em relação à evasão, nessa mesma reunião com o MEC, foi dito que estava
437 se analisando realizar o preenchimento das vagas ociosas do SISU através desse
438 mesmo processo talvez com uma prorrogação dos prazos. A Profa. Sandra passou a
439 palavra à Profa. Rosângela que cumprimentou a todos e disse achar insustentável um
440 aluno demorar doze anos para graduar-se, mas queria balizar o que eram os cursos de
441 ciências humanas e como ocorria a formação de seus profissionais, falou sobre a
442 atualização contínua, da maneira como tais profissionais ingressavam no mercado de

443 trabalho, da necessidade de dar prosseguimento aos estudos através de mestrado e
444 doutorado. A Profa. Rosângela prosseguiu dizendo que quando se aceitava essas
445 réguas que definiam que a avaliação seria considerando o tempo que o estudante ficou
446 na universidade, eram esquecidos os diversos pontos apontados por ela. A Profa.
447 Rosângela disse que poderia somente falar a respeito da formação do historiador que
448 era uma área de erudição, disse que em quatro anos o estudante somente começou a
449 sua trajetória que se ficasse cinco anos na universidade seria bom. E, após isso,
450 ingressasse no mestrado e doutorado enquanto, ao mesmo tempo, ele prestasse
451 concurso e se organizasse. A Profa. Rosângela finalizou dizendo da importância que
452 tais réguas fossem balizadas conforme as profissões. A Profa. Sandra disse concordar
453 com a Profa. Rosângela, mas disse ser necessário ter em mente que cinco anos são
454 diferentes de doze anos e não era um número pequeno de estudantes nessa situação,
455 no último levantamento feito eram cerca de 160 (cento e sessenta) alunos próximos do
456 jubilamento, pensar em um aluno que ficava no campus, mas que estava se
457 direcionando a outras formações e ingresso na pós-graduação era diferente de um que
458 demorava doze anos em uma única graduação. A Profa. Sandra passou a palavra ao
459 Prof. Luis Ferla disse que concordar com a necessidade de se combater a evasão e
460 jubilamento, mas outra era estabelecer como régua um critério que consideraria o
461 tempo, o Prof. Luis disse que pós-graduação já tinha um critério semelhante. O Prof.
462 Luis disse que o índice de alunos trabalhadores no campus de humanas era muito
463 maior do que no curso de medicina, por exemplo, e para um estudante trabalhador
464 concluir seus estudos no tempo correto seria evidentemente muito mais difícil do que
465 um estudante de medicina e utilizar uma mesma régua para avaliar ambos seria o
466 problema. O Prof. Luis disse que concordava com a existências das avaliações, mas
467 que deveria haver réguas diferentes considerando as especificidades de cada curso e a
468 realidade diferentes dos seus estudantes. A Profa. Sandra disse que concordava com o
469 Prof. Luis e havia sido por isso que trouxe esse ponto à Congregação de uma reunião
470 que tinha ocorrido recentemente para que a comunidade do campus pensasse a
471 respeito, porque, se não pensasse, a régua chegaria cabendo a todos somente aceitá-
472 la. A Profa. Sandra disse que se pudessem parar e pensar de forma responsável, iriam
473 ter argumentos embasados, uma vez que já havia a proposta, o ministério já havia
474 pensado e o campus precisaria ter uma resposta. **Direção Administrativa - Primeiro**
475 **informe** Sobre o orçamento, a Sra. Janete disse que no dia anterior havia tido o GT de
476 Governança, uma reunião com a Pró-Reitoria de Administração, e receberam o informe

477 que em 2024, provavelmente, não receberiam mais nenhum recurso. A Sra. Janete
478 disse que já tinham valores empenhados para pagar os contratos, ela acreditava que
479 conseguiriam quitar até as notas de dezembro. A Sra. Janete disse que já começariam
480 a trabalhar os pedidos para 2025, então, provavelmente, ela enviaria em breve um
481 documento para que todos os departamentos se manifestassem em relação às suas
482 necessidades para que a Direção Administrativa pudesse começar a programar para
483 2025. A Sra. Janete reforçou que toda essa programação dependeria do orçamento de
484 2025, mesmo que os departamentos fizessem os pedidos, precisaria analisar os valores
485 que seriam recebidos para ver a possibilidade de atendê-los. A Sra. Janete disse que
486 nem a PLOA havia sido aberta, dessa forma, eles não tinham nem noção do quanto
487 receberiam. Direção Administrativa - Segundo informe em relação entrada à Rede do
488 DTI, a Sra. Janete disse que passaria por aprovação no CETIC no dia 8 de agosto. A
489 Sra. Janete disse que a Rede para o campus era muito interessante, conforme o
490 exposto pela Profa. Sandra. A Sra. Janete disse que sabia que havia reclamações
491 quanto ao atendimento da DTI, mas que ainda estavam no período de adaptação e
492 transição no projeto piloto. Direção Administrativa - Terceiro informe mudança de
493 chefia na Divisão de Materiais, a Sra. Janete disse que o Sr. Rogério saiu em licença
494 mestrado e a Sra. Viviane foi nomeada chefe da divisão. A Sra. Janete disse que a
495 Direção Administrativa estava realizando um trabalho de adequação dos setores,
496 tentando realizar a movimentação de alguns servidores para distribuir melhor as
497 atividades e que nenhum fique em desequilíbrio. Relatou a dificuldade de realizar isso,
498 pois ,essa direção estava com 17 (dezessete) servidores a menos. **Representação**
499 **Técnicos Administrativos - Primeiro Informe** o Sr. Ivan informou acerca da
500 portaria nº2914/2024 disse que era uma portaria recente da ProPessoas referente aos
501 TAE's, disse que em 2018 e 2019 havia uma permissão para abonos que eram
502 ausências justificadas para qualquer eventualidade e essa permissão caiu nos campi
503 de expansão após uma portaria da ProPessoas que foram interpretadas pelos RH dos
504 campi que os abonos eram somente permitidos para o Hospital, por isso, permaneceu
505 no Hospital Universitário. Os TAE's tinham como base uma resolução do antigo
506 Conselho de Administração de 2011 que estabelecia a possibilidade dos abonos, essa
507 resolução havia se perdido com a migração para o SEI e com as mudanças
508 tecnológicas. O Sr. Ivan disse que na greve foi retomada a discussão e foi pedido a
509 isonomia à ProPessoas que foi concretizada através dessa portaria recente. O Sr. Ivan
510 informou que os abonos não valeriam para quem estava no PGD, somente no

511 presencial, porque a pessoa tinha o registro da frequência. **Representação Técnicos**
512 **Administrativos - Segundo Informe** no dia 30/07, o Sr. Ivan disse que havia saído
513 em nível Federal um programa/ f=federal de prevenção e enfrentamento do assédio e
514 da discriminação para a administração pública, tanto direta como indireta. O Sr. Ivan
515 disse que já havia o decreto nº 12122 que impunha questões que seriam
516 implementadas, inclusive, às universidades, principalmente a área administrativa que
517 envolvia a fiscalização, o Sr. Ivan disse que haveria a necessidade de acompanhamento
518 dos terceirizados também - naquele momento, qualquer questão dos terceirizados era
519 passado diretamente à empresa, com o decreto, a universidade deveria fazer o
520 acolhimento da pessoa para depois repassar para a empresa. O Sr. Ivan disse que
521 alguns ajustes precisarão ser feitos futuramente para que tenhamos capacidade de
522 acolher essas pessoas, dentre elas o treinamento dos servidores. A Proa. Sandra
523 concordou com o Sr. Ivan acerca da importância do treinamento para tratar dessas
524 questões e disse que assédio e racismo eram crimes, então seria importante, sempre
525 informar os denunciante acerca de seus direitos e que da necessidade de ir também a
526 uma delegacia. **NAE - Primeiro Informe** a Profa. Sandra disse que o NAE estava
527 somente com um psicólogo, uma vez que o outro foi para Brasília acompanhando a sua
528 esposa outra servidora do campus, que participou de um edital para o Ministério dos
529 Direitos Humanos trabalhando, a princípio, de maneira online, mas devido a uma
530 promoção que recebeu, precisou mudar-se para Brasília. A servidora indo para
531 Brasília, teve o direito de levar toda a sua família. A Profa. Sandra disse que mesmo
532 que fosse temporário, pois o servidor poderá retornar, é uma perda para a EFLCH. A
533 Profa. Sandra disse que ele levava a sua vaga consigo ainda que temporariamente, por
534 isso, o campus não pode repor. A alternativa restante naquele momento era uma
535 colaboração técnica, a Profa. Sandra disse que o RH abrirá um edital para ver a
536 possibilidade de encontrar um profissional em uma instituição federal de ensino que
537 possa auxiliar nesse período que não sabemos exatamente quanto será. A Profa. Sandra
538 disse que naquele momento o NAE contava com um psicólogo, um enfermeiro, um
539 médico - na função exercida no campus não têm permissão para fazer atendimentos e
540 duas assistentes sociais. O Sr. Ivan perguntou, dada o avanço tecnológico, se foi
541 oferecido o teletrabalho integral ao servidor, a Profa. Sandra disse que sim, mas que o
542 servidor não havia aceitado. A Profa. Sandra disse que era aquela a configuração do
543 NAE e que a equipe tentaria atender dentro do limite, disse ainda que dois psicólogos
544 já eram pouco, mas que se tentaria trabalhar somente com um, informou que nenhum

545 serviço foi retirado, mas que o atendimento seria certamente com maior morosidade.
546 **NAE - Segundo Informe** a Profa. Sandra disse que estava organizando junto ao Sr.
547 Arilson o chamamento para candidatura para a Comissão de Alimentação que
548 é composta por discentes, docentes e TAE's. Essa comissão trabalha pensando o RU,
549 dentro das regras já estabelecidas em contrato, a comissão não muda contrato
550 imediatamente, mas pode pensar em estratégias junto a empresa contratada para
551 melhorar a condição do RU que a Profa. Sandra percebia que estava melhor do que já
552 tinha sido, essa foi uma fala que ela ouviu de alguns estudantes. A Profa. Sandra disse
553 que no último chamamento somente um docente se candidatou, disse que precisavam
554 de no mínimo dois, mas o ideal seriam cinco; uma gama grande de discentes se
555 candidataram, mas que apareciam somente uma vez com inúmeras pautas e depois
556 sumiam; TAE's havia somente o Arilson. A Profa. Sandra disse que a eleição ocorreria
557 nos moldes da Direção, sendo eletrônica. A Profa. Sandra solicitou para que os
558 conselheiros ficassem atentos e, se possível, se candidatassem, disse ainda que o
559 campus Guarulhos era um dos poucos que não tinha essa comissão e que fazia muita
560 falta. Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa - Primeiro Informe a Profa. Sandra disse
561 que, obviamente, a questão da secretaria de pós-graduação não foi resolvida, mas que
562 tinha uma servidora, a Sra. Nayara, que estava em colaboração com os programas de
563 pós-graduação em ciências sociais e em educação e ficaria auxiliando até o dia 15 de
564 setembro, e um estagiário também estava na secretaria de pós-graduação até
565 novembro que era quando encerrava o seu contrato de estágio. A Profa. Sandra disse
566 que o problema não estava resolvido, mas que eles estariam ajudando nas urgências
567 daquele momento e tais urgências foram tratadas via SEI- foi pedido aos programas
568 que levantassem quais eram as urgências e o convite para auxiliar foi feito à Sra.
569 Nayara, mas ela até o dia da reunião não tinha tido acompanhamento, orientação e
570 nem acesso aos sistemas. A Profa. Sandra agradeceu a presença de todos e encerrou a
571 reunião. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Costa Torres,
572 secretária/assessora, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim
573 e pela Sr^a Presidente. **ATA APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA MENSAL DO**
574 **DIA 05 DE SETEMBRO DE 2024.**

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos
Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas

Andreia Costa Torres
Secretária/Assessora da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas